



## PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

Edital Nº 2.933 de 27 de dezembro de 2024.

Área de Conhecimento: Ergonomia e Organização Industrial

### PROGRAMA DA ÁREA DE CONHECIMENTO

#### **Ergonomia**

- I. Tarefa, trabalho real e atividade
- II. Carga de trabalho e modelos de regulação
- III. Processo de produção e saúde
- IV. Organização do trabalho e saúde
- V. Ergonomia e segurança do trabalho
- VI. Metodologia de análise ergonômica do trabalho
- VII. Cognição Situada e a Teoria do Curso da Ação
- VIII. A inteligência prática no trabalho
- IX. Implicação subjetiva no trabalho
- X. Ergonomia e projeto
- XI. Projeto participativo
- XII. Experiência do trabalho e comunidade de pesquisa ampliada

#### **Bibliografia:**

- I. DANIELLOU, F.; LAVILLE, A. & TEIGER, C. Ficção e realidade do trabalho operário. Rev. Bras. de Saúde Ocupacional, 17(68):7-13, out./dez., 1989.
- II. FALZON, P. (ed.). Ergonomia. São Paulo: Editora Blücher, 2007.
- III. GUÉRIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURAFFOURG, J.; KERGUELEN, A. Compreender o trabalho para transformá-lo. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.
- IV. ODDONE, I. et al. Ambiente de trabalho: a luta dos trabalhadores pela saúde. São Paulo: Hucitec, 2020. 2ª edição revista e ampliada.
- V. ASSUNÇÃO, A. A. & LIMA, F. P. A (2002). A contribuição da ergonomia para a identificação, redução e eliminação da nocividade do trabalho. In: Mendes, R. (org). Patologia do trabalho. (ed. revista e ampliada). São Paulo: Atheneu, pp. 1767-1789.



VI. DEJOURS, C. O fator humano. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1997.

VII. LAURELL, A. e NORIEGA, M. Processo de produção e saúde, São Paulo: Hucitec, 1989.

VIII. CLOT, Yves. Trabalho e poder de agir. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

IX. THEUREAU, J. A hipótese da cognição (ação) situada e a tradição da análise do trabalho na ergonomia de língua francesa”. In: Lima, F.P.A., Rabelo, L. B. C. & Castro, M.G.L. (Orgs.). Conectando saberes: dispositivos sociais de prevenção de acidentes e doenças no trabalho. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2015, p. 285-313.

X. THEUREAU, J. O Curso da Ação – Método Elementar. Belo Horizonte: Fabrefactum Editora, 2014.

## **Organização Industrial para Engenharia**

### **I: A ORGANIZAÇÃO COMO SISTEMA:**

- O pensamento sistêmico
- As organizações e o ambiente
- Divisão do trabalho e coordenação
- Funções Organizacionais E A Função Produção
- Estratégias de produção

### **II: MODELOS CLÁSSICOS DE ORGANIZAÇÃO**

- Taylor, Ford e a Organização Científica do Trabalho
- E. Mayo e o Modelo das Relações Humanas
- Teoria da Contingência

### **III: MODELOS ORGANIZACIONAIS CONTEMPORÂNEOS**

- O Modelo Japonês de Produção
- Sistemas sociotécnicos
- Trabalho em grupos semi-autônomos
- Gestão das operações em serviços

## **Bibliografia:**

1. MAXIMIANO, Antonio Vicente Amaru. Introdução à Administração. São Paulo, Atlas.
2. SLACK N. et al., (1996). Administração da Produção, São Paulo, Atlas.



3. PARK, K. H.; DE BONIS, D. F. e ABUD, M. R. (1997). Introdução ao estudo da administração. São Paulo, Pioneira
4. PINTO, G.A. A organização do trabalho no século XX: Taylorismo, fordismo e toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007. (capítulos 3,4 e 7)
5. WOMACK, J.; JONES, D.; ROOS, D. (1997) A máquina que mudou o mundo. Rio de Janeiro, Campus